



GITA (1974): UM ESTUDO DE INTERTEXTUALIDADE NA CANÇÃO DE RAUL SEIXAS

Adriane Aparecida de Souza Mahl (PPG-Letras/UFGD)
adriane.mahl@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar a intertextualidade na canção *Gita* (1975) do cantor e compositor brasileiro Raul dos Santos Seixas (popularmente conhecido como Raul Seixas, ou Rauzito). Nota-se que a intertextualidade é um conceito ou uma ferramenta conceitual não só para pesquisadores da área da Literatura, abarcando também várias outras áreas, tais como: música, arte, estudos culturais e etc. Em relação à análise da canção escolhida, o nome da canção *Gita* é uma referência direta ao livro sagrado da religião Hindu, o “Bhagavad Gita” e ao decorrer da canção percebe-se que vários elementos presentes na religião Hindu dialogam com a religião Cristã, presente no Ocidente. Dessa maneira, pode-se considerar comum a expressão “que neste mundo, nada se cria, tudo se copia”, ou seja, neste contexto os textos sempre terão a influência de textos anteriores, e em consequência disso, a “originalidade” de tal obra passa a ser questionada. Raul Seixas utiliza a filosofia, os estudos místicos, e o conhecimento de várias religiões, como uma tentativa de autoconhecimento, questões ligadas ao existir que no caso temos o exemplo de como é anunciado no começo do poema indiano um diálogo entre Krishna (a divindade responsável pela manutenção dos cosmos) e o personagem que questiona a respeito de sua existência e que posteriormente, Raul Seixas em parceria com o letrista brasileiro Paulo Coelho inserem em sua composição. Na canção, o personagem questiona a respeito de sua existência e tem sua resposta através de um sonho em que dialoga com a divindade responsável pela manutenção dos cosmos. Demonstraremos a aproximação com a literatura por meio de textos de análise crítico teórica. Espera-se contribuir a compreensão de como se dá o processo de intertextualidade na arte e na música em especial, através da análise de *Gita* (1974). Utilizaremos como referencial teórico os seguintes autores: Paulo Cesar de Araújo, Nestor Canclini, Maria Zilda Cury, Julia Kristeva, Emília Nery, Huberto Rohden.

Palavras-chave: Gita; Intertextualidade; Raul Seixas.